

## Relato de Experiência de Jovens alunos do IFPB na Produção do Documentário “Guardiões da Vida”

João Vitor Lima Gregório <sup>1</sup>  
Márcia Gardênia Lustosa Pires <sup>2</sup>  
Ana Paula Sousa Almeida <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados obtidos com a produção do documentário “Guardiões da Vida”, realizado no Projeto Cineastas 360 graus, o mesmo é ainda um estudo acerca da experiência de produção documental quando relacionada a temáticas científicas. Neste filme de 5 minutos estiveram envolvidos alunos/as do IFPB com apoio e orientação de Professores/as do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, *Facebook* e o instituto RECODE. Essa vivência inovadora de produção colocada em prática no IFPB no primeiro semestre de 2019 buscava mediante a tecnologia fomentar em jovens de ensino médio da rede pública brasileira um senso de responsabilidade frente ao mundo das novas tecnologias as utilizando para unir e compartilhar seu local social e de vivência.

Como diria (BRAGA, 2001) uma vez que cada um tem o seu estilo de aprendizagem, uns visuais, outros verbais, uns gostam de explorar e outros preferem deduzir, com a Realidade Virtual cada um desses estilos poderia ser explorado de forma diferente. Conseqüentemente ao unir uma tecnologia de eficácia no processo de pesquisa e desenvolvimento prático ao fato do público-alvo no caso os jovens serem fortemente ligados à tecnologia não somente é um caminho para a resolução de problemas relacionados a metodologias de ensino atuais como também representa uma abertura no campo de possibilidades de integração da tecnologia ao ambiente de pesquisa científica, não o excluindo, mas o adicionando.

É nesse contexto que o documentário “Guardiões da Vida” foi produzido, sendo uma representação dos primeiros passos dessa proposta de integração de tecnologia ao ambiente acadêmico, ainda que de forma experimental aliado ainda ao áudio visual para disseminar empatia através do potencial da produção cinematográfica. Dessa forma no presente trabalho será discorrido também acerca dos temas trabalhados na produção documental de “Guardiões da Vida”. O documentário tinha como temática central a luta pelo reconhecimento indenitário da comunidade remanescente quilombola de Santa Rosa localizada na zona rural de Boa Vista município do Cariri Oriental da Paraíba localizado a 178,5 km da Capital João Pessoa, que de acordo com (LEAL, 2018) mesmo possuindo traços étnicos e sociais e tendo sua história e descendência negra compreendidas em um espaço de tempo superior a um século, só obteve

---

<sup>1</sup> Aluno do curso técnico integrado ao ensino médio de mineração Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – PB, [limagregoriojoaovitor@gmail.com](mailto:limagregoriojoaovitor@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, [gardenialustosa@yahoo.com.br](mailto:gardenialustosa@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Sociologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [anapaulacomunica@yahoo.com.br](mailto:anapaulacomunica@yahoo.com.br);

esse título jurídico há pouco tempo tendo se feito necessário o enveredamento por caminhos muitas vezes morosos e burocráticos.

A película ainda utilizava como fio condutor a questão da produção agrícola de sementes não transgênicas aprovadas pela EMBRAPA<sup>4</sup> na comunidade, para falar de questões ligadas a meio ambiente e agricultura. O restante do trabalho será composto da metodologia que foi aplicada no desenrolar das atividades referentes à preparação com base nas diretrizes do projeto Cineastas 360 graus. Além dos principais conceitos teóricos de nosso processo de criação, resultados oriundos da metodologia aplicada e as últimas considerações referentes ao processo apresentado no decorrer do trabalho.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa iniciativa objetivava a formação básica do alunado na produção de documentários por meio de aulas de formação, oficinas, textos teóricos e por fim realização e desenvolvimento em campo.

Após a seleção da escola foi promovida a orientação dos professores que seriam responsáveis pelas atividades de mobilização e a seleção de estudantes que apresentavam interesse pelo o projeto, estes passaram pela a etapa inicial de orientação a respeito dos conceitos e objetivos relacionados ao mesmo e foram divididos em grupos de três estudantes e um professor orientador por equipe, dentre estes está à equipe responsável pela a criação de Guardiões da Vida, esses foram ainda auxiliados por monitores que tinham intermediário conhecimento na área tecnológica. As aulas de formação permitiram aos estudantes aprenderem novas habilidades em tecnologia e produção de vídeos 360°, tendo a oportunidade de explorar possibilidades de carreira em campos técnicos e criativos. Nesse processo foram utilizados os materiais que foram doados para nossa instituição: três câmeras VR 360 Samsung, três tripés para as câmeras, três fones de ouvido Samsung, três óculos de Realidade Virtual Samsung e três celulares Samsung.

As aulas compreendiam a imersão dos alunos na filosofia de criação de curtas em realidade virtual trabalhando os caminhos para a retratação de locais e pessoas por meio da tecnologia. O método implementado pela RECODE envolvia as etapas de apresentação das temáticas, preparação dos roteiros, filmagens dos documentários edição e compartilhamento das produções (RECODE, 2019), todos estes enveredados por uma metodologia de problematização da realidade visando a todo momento a disseminação da consciência criativa, crítica e social.

Além dos primeiros contatos com a tecnologia VR 360 para produção de audiovisual, o processo educativo foi caracterizado pelo o debate e evidenciação de problemáticas de viés social, compreendendo vertentes de ordem política, social e religiosa, discussões que podemos ver refletidas na escolha da temática da película “Guardiões da Vida”.

No decorrer do processo de determinação da localidade e temática a ser abordada no documentário foram realizadas duas visitas a comunidade remanescente quilombola de Santa Rosa, nas duas visitas foram realizados diálogos com os moradores da comunidade e reconhecimento do local, a fim de determinar o que seria mostrado no recorte final da produção.

---

<sup>4</sup> A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma Empresa Pública de pesquisa vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil. Tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias, conhecimentos e informações técnico-científicas voltadas para a agricultura e a pecuária brasileira.

O processo de gravação dos depoimentos foi realizado em duas visitas e a filmagem final em uma visita, totalizando cinco idas à localidade. A determinação da linha narrativa e o fio condutor da representação a ser feita foram compreendidos por um estudo de base teórica dos caminhos que melhor serviriam a produção. Para a estruturação do roteiro utilizou – se do auxílio da historiadora Cibele Jovem Leal da UFCG, para a fiel construção da parte histórica que compreendia a questão quilombola. Foram disponibilizadas entrevistas feitas por Cibele com os moradores mais antigos da comunidade. No estudo da vertente agrícola envolvida na produção das sementes crioulas, foram utilizados os artigos: Importância das Sementes De Variedades Crioulas De Hortaliças (LOPES e BARBOSA, 2018) da Universidade Federal de Campina Grande – Pombal, PB e Tecnologias para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar: Bancos Comunitários De Sementes (QUEIROGA et al, 2011) da Universidade Federal de Campina Grande – CG.

A edição dos vídeos foi constituída do uso de aplicativos proporcionados pela RECODE e *facebook* tanto no *smartphone* quanto no computador, para a execução correta da edição a RECODE ofereceu material teórico que apresentava os conceitos de plano, sequência e cenas e como a união desses dava origem a atos que serviriam como divisão da história.

Nas gravações se fez uso da mobilização de toda a comunidade, *drones* para a realização de filmagens aéreas, gravação de planos parados e contínuos, foram empregados para isto respectivamente tripés, bicicletas e outros meios de locomoção para a câmera. A GEAR 360 depreende lentes que incluem uma grade angular e um ângulo de filmagem ultra – amplo que possibilita criar enquadramentos mais abertos (RECODE, página 71) a duplicação dessas lentes uma em cada lado permite a captação de imagens que depois de editadas por aplicativos direcionados para a costura desses tipos de imagens dão origem aos vídeos em Realidade Virtual. A parte de edição e captação do som também foi um importante ponto, as câmeras possuem um microfone do lado direito da parte de cima próxima as lentes (RECODE, página 72). Houve uma orientação teórica de como captar bem o som aproximando a câmera dos sons a serem captados.

## DESENVOLVIMENTO

A Realidade Virtual em seu conjunto reúne especificidades e atributos que a tornam a ferramenta ideal para as múltiplas situações e contextos de pesquisa e aprendizagem (BRAGA, 2001). Ao utilizar as três ideias básicas da realidade virtual: imersão, interação e envolvimento, a produção do documentário visava ao longo do seu processo criativo a descoberta, exploração, observação e construção de conhecimento fazendo deste um dinâmico processo educativo.

Como já citado o documentário Guardiões da Vida abordava a comunidade quilombola de Santa Rosa que sendo fruto de um Brasil escravocrata surgiu em um contexto de união e organização que visava à sobrevivência. Dessa forma foram criados laços sanguíneos e étnicos que alcançaram a contemporaneidade, no entanto em pleno século XXI esta localidade continuou subjugada e excluída pelo abismo que o preconceito e suas raízes podem causar. Consequentemente Edilene Monteiro personagem central da narrativa, se tornou a representação de uma tomada de consciência que teve por mérito a exigência de um amparo negado historicamente e a inserção em um novo processo histórico. A análise dessa história permitiu olhar para esse local e encontrar um povo que tem um passado de resistência e exclusão, mas planta um futuro de dignidade, defendendo o que é seu por direito. A marginalização e o prejulgamento que esse grupo sofre impedem o destaque de Edilene Monteiro até mesmo na história regional, porém não impede a análise científica e

compartilhamento dessa história por meio da realidade virtual, buscando dessa forma disseminar empatia.

A criação de empatia por meio da arte é uma constante desde os primórdios, atualmente com a realidade virtual esse processo se transforma e evolui. Ao imergir o telespectador nessa realidade e ao mesmo tempo debater uma temática tão importante se evidenciou a importância dessa tecnologia como um eficaz fio condutor de histórias de considerável relevância vindo a se apresentar ainda como forte agente de aproximação de diferentes realidades. Tendo em vista isso a difusão da realidade virtual nas escolas brasileiras apostando na capacidade dos jovens, através do protagonismo e entusiasmo dos envolvidos nesta empreitada (professores, alunos e comunidade), é duplamente proveitosa uma vez que entram em cena a retratação de problemas do nosso país e o aprendizado por meio de tecnologia de última geração em um país tão carente de educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como pôde ser observado o projeto envolvia não apenas o aprendizado dos estudantes relacionado ao uso dos equipamentos tecnológicos, mas principalmente utilizar a tecnologia para melhorar a vida da comunidade a que os mesmos estavam próximos e dessa forma estimulá-los a continuarem motivados com uma educação verdadeiramente contemporânea que estimulasse o protagonismo e autonomia destes. Para a captação digna e responsável da história e aspectos das localidades em pauta se fez necessário um vasto estudo para a correta execução do trabalho a ser realizado. No decorrer desse processo puderam ser analisadas diferentes realidades que por mais próximas que estivessem nem sempre foram analisadas em sua singularidade. Ao emergir nessa história que pouco tinha de virtual e compartilhar a produção essa sim virtual e real ao mesmo tempo, foi permitido o aprendizado com os personagens e cenários dessa narrativa.

No documentário “Guardiões da Vida”, o estudo na Comunidade quilombola de Santa Rosa permitiu o acesso a uma nova perspectiva dessa vertente histórica que foi a questão escravocrata no Brasil. O estudo dos vestígios factuais de traços sociais e étnicos que davam a essa sociedade o título de terras remanescentes quilombolas fizeram parte de todo o processo de criação do referido documentário, ainda a questão de produção agrícola de sementes não transgênicas deu abertura para o conhecimento de uma temática antes conhecida apenas na superficialidade como é o caso da produção de alimentos livres de agrotóxicos que de acordo com artigos e trabalhos científicos utilizados como base para o aprofundamento no tema, coloca o nordeste como um dos maiores cultivadores de sementes não transgênicas do mundo. De acordo com (CUNHA, 2013) a conservação dos recursos genéticos locais no campo, ou seja, da manutenção da diversidade de espécies e variedades manejadas por comunidades agricultoras em seus sistemas produtivos, já teve sua importância reconhecida por órgãos como a FAO (organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), (CUNHA, 2013).

As consumações do processo serão aqui listadas com o objetivo de apresentar o resultado final da produção. A atividade foi composta como já citado na parte metodológica do artigo, de etapas que deveriam ser seguidas, a partir disso pudemos verificar nos resultados dessas etapas:

1. Determinação da localidade da zona rural de Boa Vista – PB, na comunidade Quilombola de Santa Rosa para realização das filmagens;
2. Utilizando – se da preservação e cultivo de sementes não transgênicas presentes na comunidade, essa foi retratada como uma guardiã tanto da cultura étnica negra preservando as

raízes afro-brasileiras, como também as raízes naturais da agricultura de base familiar dando assim origem ao nome do documentário “Guardiões da vida”;

3. Foram identificados como personagens centrais dessa narrativa Edilene Monteiro (Líder comunitária do quilombo Santa Rosa) responsável pela mobilização da comunidade em torno da questão indenitária, Maria do Socorro Monteiro (Mãe de Edilene e representante das primeiras gerações da comunidade) e Miguel Monteiro (Filho de Edilene representante das atuais e futuras gerações da comunidade);
4. O roteiro concluído seguiu a estrutura clássica de três atos com apresentação da história, apresentação dos conflitos e finalização da narrativa;
5. As filmagens ocorreram em um único dia, resultando em mais de 56 minutos de material que foi transformado nos cinco minutos de imagens do documentário.

A aproximação e a imersão com o objetivo de contar essa narrativa constituída de ricas temáticas permitiu observar o quão importante é o mecanismo que permite retratar e desta forma aproximar visando à possibilidade de transformar diferentes realidades. Como pôde se observar o processo de escolha da temática do documentário influenciou brandamente na ótica de aprendizado e os caminhos que se desenhariam no decorrer da experiência.

O processo presente na produção de documentários compreende a construção de universos e cenários, diferentemente de outros gêneros este obrigatoriamente o faz em locais reais trabalhando com fatos e linhas narrativas essencialmente construídas com base na realidade, em um método de captação do que se cabe mostrar na produção do filme, conseqüentemente em “Guardiões da Vida” se tornou necessária à ida ao local onde se passava a narrativa visando à criação de alguma familiaridade com o espaço e com os personagens da obra cinematográfica, esta aproximação permitiu que a criação do cenário e roteiro ocorresse de forma que estes se apresentassem como um recurso imagético, verossímil e narrativamente eficaz para a película, dessa forma parte da tarefa envolvida na produção do documentário dizia respeito a estar presente não apenas superficialmente no locais de filmagem mas a os ocuparem com sensibilidade. Foi nesse território aparentemente desafiador e desconhecido que está experiência se transformou em um processo de aprendizagem.

Ao serem trabalhados valores como o a integração entre escola e comunidade local e a complementação ocasionada pela ligação de diferentes áreas do conhecimento científico tanto com relação a vertentes históricas de reconhecimento e mapeamento quilombola como de saúde e produção alimentar. O referido projeto permitiu explorar nesses discentes zonas antes esquecidas quando nas atividades tradicionais de ensino e aprimoramento empírico. Em “Guardiões da Vida” nas cinco visitas ao local foram proporcionados amplos diálogos e uma forte aproximação com os atuais moradores dessa região, aproximação esta que ocasionou a empatia e entendimento da história desse povo que tem um passado de resistência e exclusão, mas planta um futuro de dignidade, defendendo o que é seu por direito.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do documentário “Guardiões da Vida” teve alicerce no desenvolvimento em escala experimental e o andamento do processo de formação acadêmica e humana em nível de ensino médio, que buscava fomentar uma prática educativa e reflexiva mediante a realização de documentários em realidade virtual. Conclui-se com esta realização no campo

cinematográfico, que o emponderamento digital de jovens inseridos em um mundo cada vez mais digital pode ocasionar quando acompanhado de uma metodologia significativa como no caso a do instituto RECODE, uma abertura nos campos de ensino e a aquisição de relevantes resultados no campo humanístico e científico.

Isso se verifica nas temáticas trabalhadas no decorrer de “Guardiões da Vida” onde somos capazes de deduzir que a questão quilombola no Brasil ainda hoje está permeada de demandas de alta complexidade, essas comunidades que se encarregaram de imortalizar as raízes negras e ser um reduto de laços afetivos ainda hoje são cercadas por preconceitos e empecilhos que os levam felizmente a buscar autonomia pra sobreviver. Vindo a nos ensinar ainda que mesmo na adversidade existe possibilidade de vestígio factual histórico como redenção a desacertos humanos, deixando em evidência o vigor dessa etnia, enriquecendo a história brasileira. No caso de Santa Rosa foram analisados temas relacionados à segurança alimentar e sustentabilidade uma vez que está se encontra no mapeamento de produção do Embrapa. Que contempla atividades de agricultura familiar com sementes livres de transgênicos a fim de preservar o cultivo natural de alimento.

Ao findar dessa experiência pôde ser observado que com essas temáticas passíveis de estudo e desenvolvimento teórico e prático, tornou se possível um acréscimo na bagagem teórica de professores e alunos através da produção audio visual em realidade virtual. O contato com terras remanescentes quilombolas proporcionou a estes quando na área de pesquisa humanística uma experiência que mesmo fora do ambiente universitário onde os mesmos obtiveram suas devidas formações uma acréscimo de relevantes materiais, sucessíveis de exploração em futuras aulas, projetos ou pesquisas. Enriquecendo e apresentando novas possibilidades no território acadêmico.

**Palavras-chave:** Documentários, Realidade Virtual, Pesquisa, Quilombos, Agricultura.

## REFERÊNCIAS

Braga, Mariluci, Realidade Virtual e Educação. In: **REVISTA DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA TERRA** ISSN 1519-5228 Volume 1 - Número 1, 2001.

CUNHA, Flávia Londres. **Sementes da Paixão e as Políticas Públicas de Distribuição de Sementes na Paraíba**, 2013, Dissertação, UFRRJ, Seropédica, RJ Julho de 2013.

CIBELE, Jovem Leal. Nas trilhas da luta pelo reconhecimento étnico quilombola da Comunidade Rural Santa Rosa em Boa Vista-PB: Um pouco do histórico da comunidade, através de relatos dos moradores e moradoras mais antigos, 12 de dez. de 2018. Disponível em: <http://quilombosdaparaiba.blogspot.com/2018/12/a-comunidade-negra-de-santa-rosana.html>. Acesso em: 18 de agosto. 2019.